

Economistas elogiam decisões do CMN

Decisões do CMN dão sequência à estratégia adotada pelo governo há dois meses

DENISE NEUMANN

As decisões de ontem do Conselho Monetário Nacional dão sequência a uma estratégia adotada pelo governo há 60 dias: medidas graduais para reduzir o déficit externo crescente.

Outras seis medidas já haviam sido adotadas desde março. Esse estilo "crocodilo" tem por objetivo atrair

mais capital externo e reduzir o déficit das contas comercial e de serviços. "Sem controle, os gastos de turistas no exterior poderiam provocar, sozinhos, déficit de US\$ 4 bilhões este ano", disse Odair Abate, economista-chefe do Lloyds Bank, sobre as medidas do CMN.

A preocupação é a balança de pagamentos", afirmou Guilherme da Nóbrega, da Trend Consultores. Antes das medidas de março, a Trend esti-

mava um déficit comercial de US\$ 14 bilhões. Ontem, a consultoria fez uma revisão para US\$ 12 bilhões.

O estilo "crocodilo", nome criado pelo superintendente de Assuntos Econômicos do Banco Pontual, Car-

los Guzzo, reflete a decisão de evitar medidas drásticas. "O governo solta uma medida, pára, espera os efeitos, olha para trás, para a frente e decide o que fazer, com calma e avaliando as conseqüências."

OBJETIVO É
CONTER DÉFICIT
NA BALANÇA DE
PAGAMENTOS